

EDUCAÇÃO SUPERIOR E SUSTENTABILIDADE.

Mauro Lúcio Batista Cazarotti¹, Letícia Oliveira da Rocha Melo²

1. Mestrando em Educação pela Universidade de Uberaba (UNIUBE); *maurocazarotti@hotmail.com

2. Graduanda em Direito pela Faculdade Talentos Humanos - FATCHUS.

Palavras Chave: *Ensino Superior, Sustentabilidade, Educação sustentável.*

Introdução

Acredita-se que por meio da educação a consciência sustentável possa ser despertada. Com isso, percebe-se uma mudança de postura no momento em que as Instituições de Ensino Superior (IES) apresentam a preocupação com o desenvolvimento sustentável e a responsabilidade social. O presente trabalho objetiva investigar o papel da Educação Superior na busca pela sustentabilidade e os reflexos na formação do pensamento crítico com relação à exploração racional do meio ambiente. A pesquisa foi realizada por meio de pesquisa bibliográfica, realizando coleta de dados em livros, artigos acadêmicos e teses. A análise dos dados foi em uma perspectiva de abordagem dialética. Entre os achados desta pesquisa, observou-se a necessidade de que as IES trabalhem em torno de um sistema integrado de gestão ambiental, abrangendo impactos socioambientais causados pela própria atividade, bem como a importância do Ensino Superior como o despertar da consciência sustentável e sua relevância como ferramenta de construção da integração social.

Resultados e Discussão

A institucionalização do Ensino Superior aconteceu por meio de um processo lento e tem provocado resistências sobre as bases que sustentam o modelo de Instituições de Ensino Superior voltadas à pesquisa (CALDERÓN, 2000 apud CALDERÓN; PEDRO; VARGAS). É questionável o fato de que a universidade não se veja como responsável por uma educação acessível a todos, que respeite as peculiaridades humanas e enxergue a possibilidade de transformar a educação a partir da conscientização de seus membros e pela necessidade de proporcionar ao aluno as condições indispensáveis a seu desenvolvimento e inclusão no mundo globalizado. Vejamos por que o ensino é visto como mercadoria, e não como ensino, fomentado pelas cinco grandes agências multilaterais que formam o Banco Mundial: Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento (BIRD, 1944), Agência Internacional de Desenvolvimento (AID, 1960), Corporação Financeira Internacional (CFI, 1956), Agência de Garantia de Investimentos Multilaterais (MIGA, 1960), Centro Internacional para a Resolução de Disputas sobre Investimentos (IGSID, 1962). Em contraponto desta perspectiva, a universidade apresenta-se como um espaço irradiador de valores de cidadania, objetivando o novo padrão de desenvolvimento orientado para a sustentabilidade, valorizando-se a formação humana integral e a forma como são estruturados os projetos pedagógicos e as matrizes curriculares (ALFONSO, 2012).

Tabela 1 – As cinco competências para o desenvolvimento sustentável

COMPETÊNCIA	DESCRIÇÃO
Perspectivas de futuro	Ser capaz de imaginar um mundo melhor. A premissa é que, se sabemos aonde queremos chegar, seremos mais capazes de trabalhar para chegarmos lá.
Pensamento crítico e reflexão	Aprender a questionar nossos atuais sistemas de crenças e reconhecer as hipóteses subjacentes em nosso conhecimento, nossas perspectivas e nossas opiniões. Habilidades de pensamento crítico podem ajudar as pessoas a aprender a examinar as estruturas econômicas, ambientais, sociais e culturais no contexto do desenvolvimento sustentável.
Pensamento sistêmico	Reconhecer as complexidades, ao procurar por ligações e sinergias, tentando encontrar soluções para os problemas.
Construção de parcerias	Promover o diálogo e a negociação, aprender a trabalhar em equipe.
Participação nas tomadas de decisão	Empoderar pessoas.

Fonte: baseado em TILBURY; WORTMAN (2008)

Conclusões

A Educação Superior vai além das funções tradicionais de ensino e pesquisa, a universidade passa a alargar a responsabilidade social e alcançar a responsabilidade ambiental. Observa-se que a sustentabilidade cada vez mais há a necessidade de que as IES se conscientizem da necessidade de que o tema sustentabilidade seja cada vez mais valorizado no campo da pesquisa e da extensão imbuídas de cidadania. Ao se preocupar com o meio ambiente, verifica-se que o que pode ser feito para contribuir com crescimento sustentável na sociedade do conhecimento, é inicialmente ampliar a consciência e compreensão e domínio da sustentabilidade e responsabilidade social, tendo como eixo central a Educação Superior. Nessa perspectiva, a expressão sustentabilidade aparece na Educação Superior, por meio da Responsabilidade Social do Ensino Superior (RSES), como espaço disseminador de valores como:

- I- “Responsabilidade Social da Educação Superior” (RSES).
- II- Assumir a função pública da Educação Superior, que não deve restringir-se à capacitação técnica e qualificação de profissionais para o mercado, mas atender às necessidades da sociedade.
- III- Ambientalização dos currículos como ações integradoras de educação e sustentabilidade.

ALFONSO, Louise Prado. Arqueologia e turismo: sustentabilidade e inclusão social. Tese (Doutorado em Arqueologia) – Museu de Arqueologia e Etnologia. Universidade de São Paulo. Vol. 1, 2012.

CALDERÓN, Adolfo Ignacio. Responsabilidade Social da Educação Superior: Contribuições da Rede Universitária de Ética e Desenvolvimento Social do BID. Estudos – Revista da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior. Brasília, Ano 24, n. 36, jun. 2000.

TILBURY, D., WORTMAN, D. Education for sustainability in further and higher education reflections along the journey. Planning for Higher Education, v. 36, n. 4, p. 5-16, jul.-set. 2008.